

MUDANÇA NO AUXÍLIO-DOENÇA PODE ENGANAR TRABALHADOR

Na celebração do Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, movimento sindical manifesta preocupação com proposta da Previdência que prejudica beneficiário e ajuda patrões a se esquivarem da responsabilidade pelo adoecimento

A Previdência Social quer alterar o modelo de concessão do auxílio-doença. De acordo com a proposta, o trabalhador doente ou acidentado, com afastamento de até 60 dias, poderá ter o benefício concedido pelo INSS sem perícia médica. O que poderia significar melhora e agilização no processo de quem fica doente e precisa recorrer ao benefício previdenciário, não passa de uma ilusão. Na realidade, mantém a dificuldade na concessão dos benefícios acidentários, já que dispensa de perícia médica somente os casos considerados doença comum.

A reforma é uma das preocupações do movimento sindical neste Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, data em que o Sindicato promove um ato sobre o tema, às 11h, em frente ao prédio da Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia.

“Esse projeto da Previdência pode ajudar empresas a subnotificarem acidentes e doenças do trabalho, ou seja, esconderem esses números como adoecimento comum, esquivando-se da responsabilidade”, aponta Marta

Soares, secretária de Saúde do Sindicato. Para ela, uma importante mudança para beneficiar o trabalhador e defender sua saúde seria as empresas terem uma política real de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

A culpa pelo número de adoecimentos e pelos gastos da Previdência com os benefícios não deve recair sobre o trabalhador. “Deve-se buscar os verdadeiros motivos de haver tantos afastamentos no trabalho, principalmente no setor financeiro. Não é restringindo benefícios a quem precisa que vamos mudar a realidade dura dos brasileiros”, ressalta.

O Sindicato concorda na concessão direta do benefício, mediante a apresentação de atestado médico, desde que os acidentes e doenças do trabalho sejam incluídos. “Excluí-los seria contrariar a legislação. Acreditamos que as mudanças, desde que sejam para melhoria do atendimento ao segurado e melhor cuidado com a Previdência Social são bem-vindas. No entanto, não podemos aceitar alterações que venham a sobrecarregar mais o trabalhador, o maior contribuinte da Previdência e que merece ser tratado com respeito”, alerta a dirigente.

RISCOS – A médica e pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno afirma que o trabalhador, ao ter a possibilidade de receber o benefício diretamente, sem perícia, somente com a apresentação do atestado médico de até 60 dias de afastamento, tenderá a optar pela via direta. “Quem vai escolher esperar por um tempo determinado para passar pela perícia? Mas o fato é que esse trabalhador estará correndo o risco, o benefício pode ser indeferido e ele ficar sem seu salário”, explica a médica.

“Os rumos da reabilitação profissional também nos preocupam. Não há sinais de que haja uma disposição do Estado, incluindo Saúde, Trabalho e Previdência Social, em promover programas baseados em mudanças de condições de trabalho para possibilitar a reinserção de pessoas com sequelas e ao mesmo tempo prevenir novos acidentes e adoecimentos. É isso que queremos”, completa a pesquisadora. ✂

E a CAT?

Com a alteração, passa a ser aceita somente a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) emitida pelo empregador. “Hoje, diante das dificuldades que os trabalhadores enfrentam ao solicitar da empresa a emissão da CAT, sindicatos também emitem o documento para proteger o funcionário. Com a mudança, o adoecido ficará a mercê da boa vontade do patrão”, ressalta a dirigente.

AO LEITOR

Ganhos reais para todos

O ano de 2013 rendeu bons frutos aos trabalhadores. A maior parte das negociações salariais foi concluída com reajustes acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Os dados constam de pesquisa divulgada nessa quarta-feira pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Foram analisados 671 acordos fechados no ano passado, dos quais 87% tiveram índices acima da inflação e 7% resultaram em reajustes equivalentes à variação do INPC do período. Os 6% restantes ficaram abaixo do índice. Os bancários conquistaram aumento real de 1,82%.

Desde 2004, os trabalhadores mantêm a tendência de aumentos reais nos salários. Na nossa categoria soma 18,33% acima da inflação nesse período. O que incomoda setores mais conservadores da sociedade, mostrou-se um grande acerto para a economia nacional. Foi o mercado interno aquecido pela valorização dos ganhos dos trabalhadores que deixou o Brasil a salvo da crise financeira que assola o mundo. Nisso se inclui a política de valorização do salário mínimo. Negociada pelo movimento sindical com o governo Lula em 2007 e mantida pela presidenta Dilma Rousseff, está prevista por lei para durar até 2015.

Os trabalhadores vão continuar sua luta por melhores salários, que significa distribuir renda e tornar o país melhor e mais justo para todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Descomissionado após assédio moral

Engenheiro foi perseguido, fez denúncia ao Sindicato e aguarda auditoria do banco

Um engenheiro aprovado por seleção interna do Banco do Brasil perdeu seu cargo de comissão, em 31 de março, depois de ser alvo de assédio moral por meses. Segundo relato do trabalhador, Marcelo de Jesus Silva, de 40 anos, o motivo pode ser retaliação após ter feito críticas e proposto melhorias nas licitações e nas rotinas para manutenções de ar-condicionado e elevadores. Apesar de isso fazer parte do seu serviço, passou a não receber trabalhos e foi isolado dos colegas. “Não receber demandas de trabalho é a forma mais contundente

de assédio moral”, diz.

Formado em Engenharia Mecânica e Matemática, o descomissionamento resultou na redução aproximada de dois terços do seu salário.

Prazos estourados – O BB tinha prazo de um ano para avaliar o trabalhador na função de assessor de Engenharia e Arquitetura II e, assim, promovê-lo ao grau I. Mas, depois de um ano e nove meses a instituição tirou seu cargo, tornando-o escriturário. “Isso mostra negligência e pode também ser caracterizado como

assédio”, avalia o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Denúncia – Marcelo fez denúncia de assédio moral ao Sindicato em 20 de dezembro de 2013. O problema foi apresentado à instituição financeira, que não prestou esclarecimentos em 45 dias, prazo estabelecido por acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

“O banco pediu renovação do prazo, mas fomos surpreendidos com o descomissionamento. Agora, o Sindicato levará a questão para ser discutida com a área de Gestão de Pessoas”, afirma Ernesto.

O funcionário também procu-



▶ Marcelo: assediado por meses

rou a ouvidoria do BB em Brasília e aguarda o resultado: “Gosto do Banco do Brasil e tenho orgulho de trabalhar na instituição, ainda que esteja passando por tudo isso.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7473

Chapa 1 para Cassi

O Sindicato apoia a chapa nº 1, Todos pela Cassi, para a eleição da caixa de assistência dos funcionários do BB. O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários e secretário de Formação da Contraf-CUT, William Mendes (foto), concorre ao cargo de diretor executivo. A eleição será entre 9 e 22 de abril. Os bancários da ativa votam por meio do SisBB. Os aposentados votam nos terminais de autoatendimento.



MARCELO MOREIRA

Eleição no Economus

Bancários da extinta Nossa Caixa escolhem seus representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal do instituto de previdência complementar Economus. A eleição será de 23 de abril a 12 de maio e o Sindicato indica o voto na dirigente Adriana Ferreira (foto) para o Conselho Deliberativo.



JAILTON GARCIA

CAIXA FEDERAL

Nossa Luta para a Apcef

Chapa 1 tem à frente diretor do Sindicato Kardec de Jesus e votação será no dia 23

Atuar ao lado do Sindicato na luta por melhores condições de trabalho em todas as dependências da Caixa Federal é um dos compromissos da chapa nº 1 Nossa Luta, que disputa a eleição da Apcef-SP.

A votação definirá os novos integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo para o mandato 2014/2017 e será realizada em 23 de abril, em todo o estado.

Nossa Luta é encabeçada pelo diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus e também tem



como representantes da capital Ivanilde Moreira de Miranda, a Ivi, para diretoria financeira, e Leonardo Quadros para a diretoria de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas.

Além da melhoria das condições de trabalho no banco, dentre as propostas da chapa estão

a ampliação da estrutura dos espaços da associação, aquisição de novo local a ser definido pelo corpo social e promoção de festas e eventos de integração voltados ao pessoal da ativa e aposentados.

Também disputam o pleito a chapa 2, Oposição Bancária, e a chapa 3, Oposição Alternativa.

FENAE

Nova diretoria

A Chapa do Movimento, encabeçada por Jair Pedro Ferreira, foi eleita para comandar a Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Federal) na gestão 2014/2017. A chapa foi a única inscrita para a disputa do pleito.

A contagem de votos foi concluída nesta quarta-feira 2 e a chapa conquistou 18.074 votos de um universo de 20.517 eleitores, correspondendo a 88,09% do total de válidos. Foram registrados ainda 1.570 votos em branco e 873 nulos.

O presidente da Apcef-SP, Sérgio Takemoto, será o novo diretor executivo da Fenae.

SANTANDER

Barbaridades assolam o call center

Funcionários se queixam da pressão para cumprir metas, restrição de uso do banheiro, entre outros abusos. Sindicato cobra reunião com banco

O Sindicato reivindicou que a direção do Santander marque reunião para discutir os diversos problemas enfrentados pelos trabalhadores da Vila Santander Paulista, onde funciona o call center do banco.

Entre as queixas está a pressão excessiva para cumprir metas cada vez maiores, controle do tempo para o uso do banheiro, mudanças drásticas nos horários de entrada e horários flutu-

antes para refeição. “Ao invés de resolver o problema com a contratação de mais empregados, o banco prefere aumentar as metas e desrespeitar direitos”, critica a diretora do Sindicato Carmen Meireles.

De acordo com a dirigente sindical, os trabalhadores relatam ainda aumento das metas antes de o mês encerrar, o cancelamento de pausas para descanso, além de considerarem o



▶ Call center, que acumula diversos problemas, parou na greve de 2013

tempo de treinamento insuficiente para determinados tipos de atendimento. “Os bancários estão revoltados com essa pos-

tura. A maioria estava certa de que havia batido a meta e agora são cobrados por mais vendas”, destaca Carmen.

Outro fato revelado pelos bancários é que não há mais gerentes Van Gogh no call center. Assistentes atendem sem receber pela função e são obrigados a informar aos clientes que são assistentes de gerentes. “A situação está insustentável e reivindicamos que o banco marque reunião com a máxima urgência para discutirmos todos os problemas do Vila Santander Paulista. Enquanto isso não ocorre, vamos continuar pressionando para que os funcionários tenham condições dignas de trabalho”, acrescenta a dirigente sindical. ✚

BRADESCO

Gerentes PF e PJ sofrem mais com mudanças

Instituição promove boas sensações em suas propagandas, mas obriga bancários a fazer até 50 visitas semanais a clientes usando trem e metrô

O Bradesco promoveu alterações nas gerências regionais e na diretoria e isso está causando transtornos aos gerentes pessoa física e, principalmente, aos pessoa jurídica. Esses profissionais foram obrigados a aumentar o número de visitas a clientes.

“E a exigência tem de ser cumprida à risca. Por exemplo: um gerente PJ deve fazer quatro a seis visitas em apenas um dia, o que significa cerca de 25 por semana. Em alguns casos, gerentes PJ devem fazer 50 visitas por semana. Um absurdo e to-

tal desrespeito ao trabalhador”, relata o diretor do Sindicato Alexandre Bertazzo.

Além disso, o banco praticamente triplicou a meta mensal sem critério algum. “Os trabalhadores estão adoecendo diante de tamanha pressão. É importante que os bancários que passam por situações como essas denunciem ao Sindicato”, ressalta Bertazzo.

Transporte – Para aumentar o desgaste desses trabalhadores que vão de lá pra cá durante as

visitas, o banco orientou, via comunicação interna, que devem utilizar transporte público para esse trabalho. “O funcionário terá de se locomover enfrentando as tantas falhas nos trens e metrôs de São Paulo, o trânsito, e lidar com as metas que deve cumprir”, protesta o dirigente sindical.

A segunda opção é o veículo particular. “Nesse caso, o Bradesco oferece R\$ 0,65 de combustível por quilômetro. Mas não se compromete com o desgaste do automóvel, o risco de

assaltos ou qualquer outra adversidade”, critica.

Audiokonferências – Baixaria e ofensas ainda permeiam a pressão exagerada feita pelo banco por meio de conferências telefônicas para cobrar metas. “As cobranças são feitas cerca de três vezes em um mesmo dia”, relata Bertazzo.

“Nas propagandas do banco, sorrir é BRA, música é BRA, sonhar é tudo de BRA. E tratar seus gerentes com dignidade, respeito, sem abusar das metas e colocando a saúde e bem estar em primeiro lugar? Valorizar o funcionário é tudo de BRA, e caso a situação dos gerentes não melhore, vamos



▶ Dirigente Alexandre Bertazzo

protestar na porta das agências do Bradesco. Afinal, exercer o direito democrático de lutar por melhores condições de trabalho também é tudo de BRA”, finaliza o dirigente. ✚

ITAÚ

Insegurança continua ameaçando vidas no CAT

Os cerca de 6 mil trabalhadores do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) do Itaú continuam convivendo com a sensação de insegurança. O entorno de uma das maiores concentrações do banco na capital é área da ação constante de criminosos. “Diversos funcionários já sofreram assaltos e apesar da nossa cobrança insistente, o banco continua fazendo pouco caso da vida dos trabalhadores. Exigimos mais uma vez uma resposta e vamos pressionar caso o Itaú não

tome providências”, avisa o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho.

O Sindicato reivindica investimentos em segurança privada do banco, que teve lucro recorde de R\$ 15,8 bilhões em 2013. “Houve troca de algumas câmeras, mas tem de investir em iluminação e em rondas motorizadas”, informa Serginho.

O dirigente destaca que concentrações como Ceic e CTO contam com seguranças na área externa. “Será que é porque o CAT

não abriga a diretoria do banco? A vida de qualquer trabalhador, não importa a função que exerce, tem de ser valorizada.”

No CAT, aberto 24 horas por dia, funcionam central de atendimento, câmbio e outras áreas do Itaú.

Em setembro de 2013, o Sindicato entregou ofício à Polícia Militar, solicitando medidas de prevenção.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7467 ✚

STELA PARA A CIPA DO CAT

Para defender a saúde e a segurança dos trabalhadores, o Sindicato indica o voto na bancária Maria Stela Passos, nº 24, da Unidade Operações PJ, para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do CAT. A eleição será feita via sistema, pelo portal de pessoas, na próxima quarta e quinta-feira, dias 9 e 10.



MAURICIO MORAIS

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 19°C Máx. 26°C	Min. 18°C Máx. 26°C	Min. 17°C Máx. 29°C	Min. 18°C Máx. 30°C	Min. 19°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

TEATRO INFANTIL

A criançada vai se divertir com o espetáculo *Dudinha e a Galinha Pintadinha*, em cartaz no Teatro Brigadeiro (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 884). E os pais sindicalizados vão aproveitar o desconto: na bilheteria o ingresso custa R\$ 60, mas sócios e acompanhantes pagam R\$ 20 cada um. Em cartaz aos sábados e domingos, às 17h. Ligue antes de sair de casa e confirme a disponibilidade de ingressos: 3115-2637 e 3107-5774.



POP ROCK NA SEXTA

A Banda Ritz abre a programação musical de abril no Grêmio Recreativo Café dos Bancários com seu repertório de pop rock. O show é nesta sexta-feira, às 20h. O espaço abre às 17h e é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Sócios ganham desconto de 20% na hora de pagar a conta. O Café fica na Rua São Bento, 413, pertinho da estação São Bento do metrô.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Duas turmas do curso CPA-10 começam nesta segunda-feira no Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) e ainda é possível se inscrever. As aulas são de segunda a quinta, mas uma turma começa às 19h, outra às 19h30. O investimento é de R\$ 790, mas sindicalizados pagam R\$ 395. Informações pelo 3188-5200.

COPA DE FUTSAL



O Bancários-SP goleou de 17 a 1 o Sindaúde-SP, em partida válida pelas quartas-de-final da Copa de Futsal Prof. Carlos Ramiro da CUT-SP,

organizada em parceria com o Sesi. Com o retrospecto de duas goleadas em dois jogos, marcando 29 gols e sofrendo apenas dois, o time pega o Dileta, também formado por químicos, na semifinal, que ocorre no domingo 6.

CONSULTORIA PARA O IR

Sindicalizados que ainda não fizeram a declaração do imposto de renda podem aproveitar o desconto de 10% da parceria do Sindicato com a H&R Block Consultoria. O atendimento é online, com horário agendado, ou pessoalmente em um dos escritórios da empresa. Informações pelo 3030-7800 e www.hrblock.com.br.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Orientação sexual: qual é a sua?

Tema está no II Censo da Diversidade com objetivo de cobrar fim do preconceito

II CENSO DA DIVERSIDADE



SOMOS DIFERENTES, SOMOS IGUAIS

Em 2012, o estado de São Paulo registrou 409 denúncias referentes a 817 violações relacionadas à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais, Travestis e Transgêneros (LGBT) pelo poder público. Houve aumento de 107% em relação a 2011, quando foram notificadas 197 denúncias. Os números de 2013 ainda não foram divulgados.

O relatório da Secretaria de Direitos Humanos do governo federal trata de um problema que atinge toda a sociedade. O Sindicato, pioneiro no debate sobre igualdade de oportunidades, já discutia o assunto em 1992 em encontro nacional. Em 2009, conquistou cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que garante direitos iguais aos casais homoafetivos.

Para mapear a presença do público LGBT dentro dos bancos e cobrar mais ações afirmativas pela eliminação do preconceito, o Sindicato orienta os trabalhadores a responderem ao II Censo da Diver-

sidade até 25 de abril. “O questionário só terá resultado positivo com a participação massiva dos bancários. Queremos respeito, visibilidade e garantia de direitos iguais a todos os trabalhadores”, ressalta a dirigente sindical da Fetec/CUT-SP Érica Godoy.

Luta contra o preconceito – Uma bancária lésbica entrevistada pela reportagem do Sindicato afirmou já ter respondido ao Censo. “Fiz questão de responder, pois sabia das questões sobre orientação sexual e quero

pertencer a esses números”, relata.

Outro bancário, também homossexual, sofreu preconceito há dez anos. Mudou de instituição financeira, mas não se esquece da história. “Claro que algumas pessoas são preconceituosas. No entanto, é a direção do banco que permite que o preconceito exista no local de trabalho. Eles não podem se omitir em relação a essa prática”, opina.

Responda ao Censo – O questionário do II Censo da Diversidade deve ser acessado em www.febraban-diversidade.org.br e respondido até 25 de abril. A relação dos bancários que participam foi composta tendo como base a Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de dezembro de 2013. Profissionais admitidos em 2014 não estão cadastrados e não responderão. Acesse e participe da luta por igualdade de oportunidade. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7386

POLÍTICA

Berzoini vai para Relações Institucionais



A presidenta Dilma Rousseff oficializou, na manhã de terça 1º, a nomeação do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) para a Secretaria de Relações Institucionais, pasta com status de ministério, que divide com a Casa Civil a articulação política.

Funcionário concursado do Banco do Brasil, Berzoini foi secretário de imprensa, secretário-geral e presidente do Sindicato, além de presidente nacional da Confederação dos Bancários da Central Única dos Trabalhadores (CNB-CUT). Foi ministro do Trabalho e Emprego e da Previdência durante o governo Lula.

“Berzoini é um militante das boas causas da democracia e entende como poucos a importância da negociação ativa, honesta e respeitosa com o Congresso”, pontuou Dilma. ✨

MARCIO

BOTE O PRECONCEITO PRA CORRER!...

PARTICIPE DO II CENSO DA DIVERSIDADE
ACESSE:
www.febraban-diversidade.org.br